Bem-vindos à mesa-redonda

***“Psicanálise no território. Fechamentos e Aberturas***”

Um dos objetivos que nos propusemos no início da nossa gestão foi que a FEPAL cumpra uma função de comunicação e conexão em relação aos programas comunitários que estão sendo levando adiante nas diferentes Sociedades da Federação.

Os programas comunitários quando são atravessados pela psicanálise permitem que a psicanálise se transforme em um recurso importante para nos dirigirmos à comunidade, tanto no sentido teórico como metodológico para poder colocá-la na esfera do social e do comunitário.

Os espaços comunitários são espaços onde os vínculos que são criados no seu interior têm um efeito direto na produção da subjetividade.

Pensar a comunidade desde esta perspectiva é pensar nas formas do laço social, como construções que atuam como estruturas simbólicas que conformam o tecido humano e são fundamentais para sustentar a subjetividade.

O trabalho de escuta, posição que se encontra nos fundamentos da psicanálise, habilita os recursos necessários para que nestes espaços comunitários a palavra possa circular e, desta maneira, poder dar ao sujeito a possibilidade de criar laço social através do suporte dos outros.

O programa que construímos tem como título “***Comunidade em Três Tempos***”. Trata-se de um mapa interativo, para poder dar conta das forças que habitam o território latino-americano no que diz respeito aos programas comunitários e a sua possível articulação. É “um mapa aberto…conectável em todas as suas dimensões …susceptível de receber constantemente modificações e que tem múltiplas entradas”, como destaca Deleuze na introdução do seu livro Mil Mesetas. O objetivo foi construir uma rede de comunicação e intercâmbio de experiências relacionada com os diferentes programas que estão sendo realizando e diferentes países da América Latina, conhecê-los, colaborar com a sua difusão, criar espaços de diálogo para que as experiências dos outros se enriqueçam e, finalmente, que a FEPAL conte com uma Rede que englobe os diferentes programas regionais como recurso ativo de intercâmbio.

O Programa **“Comunidade em Três Tempos”** consta de três momentos.

**O primeiro momento foi a construção do “Mapa interativo”.**

Para isso recolhemos a informação relacionada com os programas comunitários que estão sendo desenvolvidos em cada uma das sociedades.

**O segundo momento se denomina “Transmissão da experiência“**

onde serão desenvolvidos diversos dispositivos de intercâmbio entre os diferentes programas, como o que estamos apresentando nesta mesa.

**E o terceiro momento é o de “Construção de uma Memória”**

cujo objetivo é construir diferentes suportes para guardar o que foi produzido como forma de testemunhos. É importante mencionar que a informação contida no mapa interativo será atualizada duas vezes por ano, de tal maneira que o projeto possa se manter mais além desta gestão.

É o nosso desejo que **o Programa Comunidade em Três Tempos** seja uma ferramenta para todas as sociedades na medida em que as redes que possam ser estabelecidas permitam levar adiante projetos de investigação, como também definir estratégias de intervenção nas sociedades em relação a área comunitária.

Consideramos sumamente importante que os conceitos psicanalíticos permitam pensar a realidade social. Este posicionamento implica se dispor a trabalhar nas fronteiras, por um lado garantindo a identidade como psicanalistas e, por sua vez, expondo as nossas conceptualizações e exteriorizá-las. Quando a psicanálise estende as suas fronteiras ilumina outros saberes habilitando assim o espaço do social e do comunitário. Este diálogo permite tanto à psicanálise como ao campo das intervenções sociais se enriqueçam e desde ali possam construir-se ações de resposta diante das problemáticas sociais contemporâneas.

**Link:** [**http://comunidadentrestiempos.fepal.org**](http://comunidadentrestiempos.fepal.org)